



renováveis

Resultados 1S12

Direcção de Relações com Investidores

Rui Antunes, Director
Francisco Beirão
Diogo Cabral

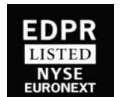
Telefone: +34 902 830 700
Fax: +34 914 238 429
Email: ir@edpr.com
Site: www.edpr.com

Conference call & webcast

Data: Quarta-feira, 25 de Julho de 2012, 14:00 GMT | 15:00 CET
Webcast: www.edpr.com
Número de telefone: +44 (0)20 7162 0077 | +1 334 323 6201
Número de telefone para repetição: +44 (0)20 7031 4064 | Código acesso: 919616 (até 2 de Agosto de 2012)

25 de Julho de 2012

EDP Renováveis, S.A. Sede: Plaza de la Gesta, 2 33007 Oviedo, Espanha



Destaques do 1S12	- 2 -
Demonstrações Financeiras Consolidadas	- 3 -
Principais Dados Operacionais e de Receitas	- 4 -
Principais Dados Financeiros	- 5 -
Base de Activos e <i>Capex</i>	- 6 -
<i>Cash-Flow</i>	- 7 -
Dívida Líquida	- 8 -
Plataformas de Actividade	- 9 -
Europa	- 10 -
EUA	- 14 -
Brasil	- 16 -
Dados Trimestrais	- 17 -
Demonstrações Financeiras	- 19 -
Anexo	- 22 -

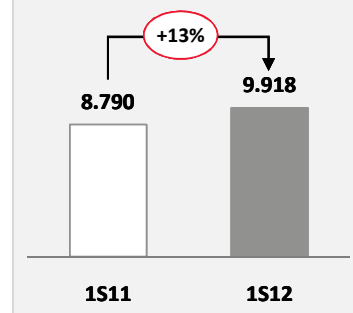
Sumário Resultados Financeiros

Dados Operacionais	1S12	1S11	Δ 12/11
Capacidade instalada (MW EBITDA + ENEOP)	7.501	7.163	+339
Factor de utilização (%)	32%	32%	+1 pp
Produção (GWh)	9.918	8.790	+13%
Preço médio venda electricidade (€/MWh)	61,4	55,6	+10%
DR (€M)	1S12	1S11	Δ 12/11
Receitas	673	547	+23%
Custos Operacionais (líquido)	(170)	(137)	+24%
EBITDA	504	409	+23%
EBITDA/Receitas	75%	75%	(0 pp)
EBIT	282	198	+42%
Resultados Financeiros	(135)	(98)	+38%
Resultado Líquido (Accionistas EDPR)	100	90	+12%
Fluxo de Caixa (€M)	1S12	1S11	Δ 12/11
Fluxo de caixa operacional	361	353	+2%
Capex	113	345	(67%)
Balanço (€M)	1S12	1S11	Δ €
Activos fixos tangíveis (líquido)	10.479	10.455	+25
Capital Próprio	5.544	5.454	+90
Dívida líquida	3.533	3.387	+145
Passivos com investidores institucionais (EUA)	1.009	1.011	(2)
Trabalhadores	1S12	1S11	Δ 12/11
Total	820	854	(4%)

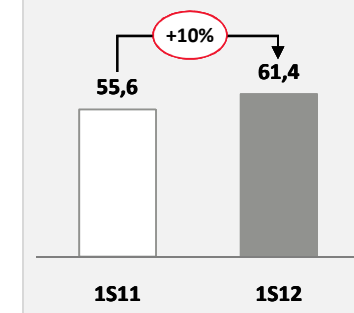
Principais Acontecimentos

- João Manso Neto foi nomeado CEO da EDPR.
- A EDPR estabeleceu um project finance para 125 MW em Espanha no montante de €177M.
- A EDPR realizou a sua Assembleia Geral Anual na qual foram aprovadas todas as deliberações propostas.
- A EDPR realizou o seu Dia do Investidor 2012 no Porto, Portugal
- A EDPR alienou 4,5 MW de capacidade mini-hídrica em Espanha (€3M de ganho).

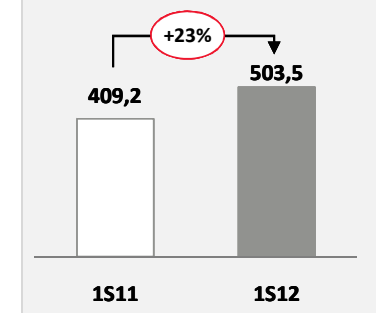
Produção (GWh)



Preços (€/MWh)



EBITDA (€M)



• No 1S12, a EDPR aumentou a sua produção de electricidade em 13% face ao período homólogo para 10 TWh, dado o crescimento da capacidade instalada ao longo dos últimos 12 meses, conjugado com uma performance de qualidade superior do factor de utilização (32% no 1S12).

• O preço médio de venda subiu 10% vs. 1S11 para €61,4/MWh, beneficiando da performance positiva das três plataformas da EDPR vs. 1S11: +8% na Europa, +3% nos EUA e +2% no Brasil; e da valorização do Dólar (impacto de +2%).

• As Receitas aumentaram 23% no 1S12 superando o crescimento da produção, dada a subida sustentada do preço médio de venda. O EBITDA cresceu em linha com a evolução das Receitas (+23% vs. 1S11), na sequência do aumento de 16% dos custos operacionais (excluindo outros proveitos operacionais) e uma queda de €8M de outros proveitos operacionais, o que conduziu a uma margem EBITDA de 75%.

• O EBIT subiu 42% vs. 1S11 para €282M dado o crescimento sólido de dois dígitos a nível operacional e das amortizações que apenas subiram 5% dada a extensão da vida útil dos activos da EDPR para 25 anos no 2T11.

• Os Resultados Financeiros subiram 38% vs. 1S11 para €135M. Não obstante, os juros financeiros líquidos apenas subiram 11%, abaixo dos 14% de variação anual da Dívida Média Financeira média. Os Resultados Financeiros foram impactados maioritariamente por diferenças cambiais não-caixa (-€12M vs. 1S11) e menores capitalizações de custos financeiros (-€14M vs. 1S11).

• O Resultado Líquido cresceu 12% no 1S12 para €100M, ou 33% numa base comparável (Resultado Líquido Ajustado de €103M no 1S12 vs. €78M no 1S11) quando ajustado pela extensão da vida útil dos projectos para 25 anos, pela introdução de impostos diferidos nos EUA, por diferenças cambiais, por mais-valias, por excessos de provisões e por abates/imparidades.

• O fluxo de caixa operacional cresceu 2% no 1S12 para €361M, impactado pelo calendário de pagamentos/recebimentos de IVA e colecta de receitas, cujo perfil deverá voltar à sua normalidade ao longo do ano. O fluxo de caixa operacional ultrapassou o nível de investimento operacional de €113M no período. Contudo, a Dívida Líquida subiu €0,15 MM vs. Dez-11 para €3,5 MM, dado o pagamento a fornecedores de imobilizado associado a activos já contabilizados em períodos anteriores e dada a valorização do Dólar.

Demonstração de Resultados (€M)	1S12	1S11	Δ 12/11
Vendas com electricidade e outros	602,4	485,6	+24%
Proveitos com parcerias com investidores institucionais	71,1	61,0	+17%
Receitas	673,5	546,6	+23%
Outros proveitos operacionais	14,2	21,9	(36%)
Fornecimentos e serviços externos	(119,6)	(107,4)	+11%
Custos com pessoal	(29,3)	(25,4)	+15%
Outros custos operacionais	(35,2)	(26,5)	+33%
Custos Operacionais (líquido)	(169,9)	(137,3)	+24%
EBITDA	503,5	409,2	+23%
EBITDA/Receitas	74,8%	74,9%	(0,1 pp)
Provisões	-	0,3	-
Amortizações	(229,2)	(219,2)	+5%
Amortização do proveito diferido (subsídios governamentais)	7,6	7,9	(5%)
EBIT	281,9	198,3	+42%
Ganhos/(perdas) na alienação de activos financeiros	2,9	10,1	(72%)
Resultados financeiros	(135,2)	(98,0)	+38%
Ganhos/(perdas) em associadas	3,6	3,4	+7%
Resultados Antes de Impostos	153,1	113,8	+35%
IRC e impostos diferidos	(47,7)	(23,5)	+103%
Resultado Líquido do Exercício	105,4	90,3	+17%
Resultado Líquido (Accionistas EDPR)	100,0	89,5	+12%
Interesses minoritários	5,4	0,8	+566%

Activos (€M)	1S12	2011
Activos fixos tangíveis (líquido)	10.479	10.455
Activos intangíveis & goodwill (líquido)	1.355	1.334
Investimentos financeiros (líquido)	59	61
Impostos diferidos activos	62	56
Inventários	25	24
Clientes (líquido)	150	146
Outros devedores (líquido)	921	750
Activos financeiros ao justo valor através dos resultados	0	0
Caixa e equivalentes	261	220
Activos detidos para venda	-	-
Total Activo	13.312	13.045
Capital Próprio (€M)	1S12	2011
Capital + prémios de emissão	4.914	4.914
Resultados e outros reservas	402	325
Resultado líquido atribuível aos accionistas EDPR	100	89
Interesses minoritários	129	127
Total do Capital Próprio	5.544	5.454
Passivo (€M)	1S12	2011
Dívida financeira	4.128	3.826
Passivo com investidores institucionais	1.009	1.011
Provisões para riscos e encargos	61	58
Impostos diferidos passivos	396	381
Proveitos diferidos de investidores institucionais	783	773
Credores e outros passivos (líquido)	1.390	1.542
Total do Passivo	7.767	7.591
Total do Capital Próprio e Passivo	13.312	13.045

MW EBITDA	1S12	1S11	Δ 12/11	Capacidade por Remuneração
Europa	3.664	3.526	+138	
EUA	3.422	3.278	+144	
Brasil	84	84	-	
Total	7.169	6.887	+282	

Factor Utiliz.	1S12	1S11	Δ 12/11	Factor Utilização 1S12 vs Média
Europa	27%	26%	+0,9 pp	
EUA	38%	36%	+1,1 pp	
Brasil	25%	24%	+1,2 pp	
Total	32%	32%	+0,7 pp	

GWh	1S12	1S11	Δ 12/11	GWh por Remuneração
Europa	4.217	3.657	+15%	
EUA	5.607	5.105	+10%	
Brasil	93	29	+227%	
Total	9.918	8.790	+13%	

• A EDPR adicionou 282 MW à sua capacidade instalada EBITDA no 1S12, dos quais 138 MW na Europa e 144 MW nos EUA. A Jun-12, a EDPR tinha 90% da sua carteira de activos associada a contratos de longo prazo e a enquadramentos regulatórios, estando apenas 10% expostos integralmente ao mercado de curto-prazo.

• No 1S12, a empresa atingiu um factor de utilização de 32% – entre os mais elevados do sector – reflectindo a elevada qualidade dos seus activos e capturando simultaneamente os benefícios de uma carteira equilibrada. Na Europa, o factor de utilização subiu 0,9pp vs. 1S11 para 27%, dado o forte recurso eólico no 2T12 e a evolução positiva em Espanha e no Resto da Europa vs. 1S11. Nos EUA, o factor de utilização subiu para 38% no 1S12 (+1,1pp vs. 1S11) dado o forte recurso eólico no 1T12 (+6pp vs. 1T11) e um 2T12 em linha com a média histórica. No Brasil, o factor de utilização alcançou os 25% (vs. 24% no 1S11).

• A produção de electricidade aumentou 13% no 1S12 para 9,9 TWh, superando o crescimento da capacidade instalada. A plataforma Europeia da EDPR constituiu o principal motor de crescimento ao registar um aumento de 15% vs. 1S11 na produção para 4,2 TWh. O crescimento na Europa foi sustentado pelo aumento de produção da Europa Central e de Leste (Resto da Europa +49% vs. 1S11). A produção de electricidade em Portugal cresceu 1% vs. 1S11 (+30% no 2T12 vs. 2T11) e em Espanha a produção subiu 11% face ao 1S11 (+20% no 2T12 vs. 2T11) em resultado do forte recurso eólico no 2T12. Nos

Preços de Venda Por MWh	1S12	1S11	Δ 12/11
Europa	€94,8	€88,2	+8%
EUA	\$45,9	\$44,7	+3%
Brasil	R\$ 279,3	R\$273,5	+2%
Preço de Venda Médio	€61,4	€55,6	+10%

Vendas com Electricidade e Outros (€M)	1S12	1S11	Δ 12/11
Europa	398,6	321,2	+24%
EUA	194,1	161,1	+21%
Brasil	9,7	3,3	+190%
Total	602,4	485,6	+24%

Proveitos com Parcerias Institucionais (€M)	1S12	1S11	Δ 12/11
Total	71,1	61,0	+17%

Receitas	1S12	1S11	Δ 12/11
Receitas (€M)	673,5	546,6	+23%
Receitas por MW médio em operação (€ mil)	95,4	84,5	+13%

EUA, a produção de electricidade subiu 10% face ao 1S11 suportado pelo aumento da capacidade instalada e o notável recurso eólico no 1T12. No Brasil, a produção da EDPR aumentou três vezes para 93 GWh no seguimento da entrada em operação de 70 MW em Maio-11.

• O preço médio de venda subiu 10% vs. 1S11 para €61,4/MWh devido: i) à subida dos preços na Europa (impacto de +€2,7/MWh); ii) à valorização do Dólar (impacto de +€1,5/MWh); iii) ao crescimento do preço e da produção no Brasil (impacto de +€0,8/MWh); iv) à recuperação do preço médio nos EUA (impacto de +€0,5/MWh); e v) à subida do peso da produção na Europa, vendida a preços superiores à média da carteira (impacto de +€0,3/MWh).

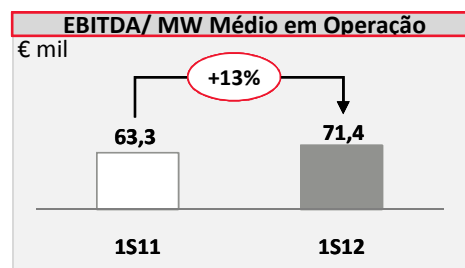
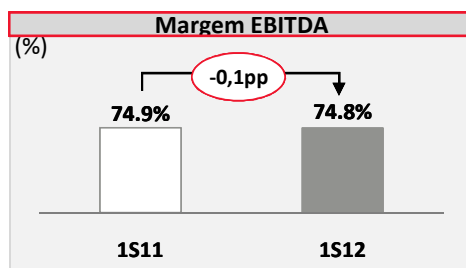
• Em resultado do crescimento homólogo de 13% na produção de electricidade e da subida dos preços de venda (+10% vs. 1S11), as vendas com electricidade subiram 24% no período. Os proveitos com parcerias institucionais aumentaram 17% no período, na sequência da maior produção de nos EUA (+10%), conduzindo a maiores receitas associadas a PTC, e de receitas adicionais provenientes de acordos *Tax Equity* estabelecidos nos últimos 12 meses.

• As Receitas aumentaram 23% face ao 1S11, tendo o rácio por MW melhorado 13%, reflectindo a qualidade dos investimentos efectuados nos últimos 12 meses e a melhoria das métricas da carteira quando analisado numa base comparável.

Receitas	1S12	1S11	Δ %
Receitas (€M)	673,5	546,6	+23%
Receitas por MW Médio em Operação (€ mil)	95,4	84,5	+13%

Custos Operacionais (€M)	1S12	1S11	Δ %
Outros proveitos operacionais	14,2	21,9	(36%)
Fornecimentos e serviços externos	(119,6)	(107,4)	+11%
Custos com pessoal	(29,3)	(25,4)	+15%
Outros custos operacionais	(35,2)	(26,5)	+33%
Custos Operacionais (líquido)	(169,9)	(137,3)	+24%

Rácios custos operacionais - excluindo outros proveitos op.:	1S12	1S11	Δ %
Custos operacionais/MW médios operativos (€ mil)	26,1	24,6	+6%
Custos operacionais/MWh (€)	18,6	18,1	+2%



EBITDA a EBIT (€M)	1S12	1S11	Δ %
EBITDA	503,5	409,2	+23%
Provisões	-	0,3	-
Amortizações	(229,2)	(219,2)	+5%
Amortização do proveito diferido (subsídios governamentais)	7,6	7,9	(5%)
EBIT	281,9	198,3	+42%

Resultados Financeiros (€M)	1S12	1S11	Δ %
Juros financeiros líquidos	(100,4)	(90,5)	+11%
Custos com parcerias com investidores institucionais	(33,1)	(30,3)	+9%
Custos capitalizados	9,2	23,0	(60%)
Diferenças cambiais	(7,9)	4,4	-
Outros	(3,1)	(4,5)	+31%
Resultados Financeiros	(135,2)	(98,0)	+38%

Resultados Antes de Impostos (€M)	1S12	1S11	Δ %
Resultados Antes de Impostos	153,1	113,8	+35%
IRC e impostos diferidos	(47,7)	(23,5)	+103%
Resultado Líquido do Exercício	105,4	90,3	+17%
Interesses minoritários	5,4	0,8	+566%
Resultado Líquido (Accionistas EDPR)	100,0	89,5	+12%

• No 1S12, as Receitas aumentaram 23% face ao 1S11 para €673M, suportadas pela subida da produção de electricidade e dados os maiores preços de venda. Os custos operacionais líquidos aumentaram 24% no 1S12, embora os custos operacionais, excluindo outros proveitos operacionais, tenham aumentado 16% no período (de €159M no 1S11 para €184M no 1S12). Numa perspectiva de rácio unitário, os custos operacionais cresceram 6% por MW médio em operação e 2% por MWh vs. 1S11, maioritariamente impactados pela subida do Dólar no 1S12 face ao período homólogo (+8%). Os fornecimentos e serviços externos (que inclui custos de O&M) acrescidos de custos com pessoal cresceram 12% no 1S12, reflectindo a valorização do Dólar, o crescimento da capacidade em operação e uma menor capitalização de custos dada a queda no volume de mão-de-obra alocada a actividades de construção e desenvolvimento. Por outro lado, os outros custos operacionais (maioritariamente impostos e rendas/locações indexados ao desempenho operacional) subiram 33% em função do crescimento operacional, de ajustamentos de imposto IVA e da valorização do Dólar. Os outros proveitos operacionais, caíram €8M face ao 1S11 (maioritariamente relacionados com ajustes de provisões no 1S11).

• O EBITDA por MW médio em operação, indicador de rentabilidade dos activos, aumentou 13% face ao 1S11, evidenciando uma melhoria das métricas económicas da carteira da EDPR para o período. Em resultado, o EBITDA da EDPR no 1S12 aumentou 23% para €504M, superando o crescimento de capacidade e de produção de electricidade.

• O aumento de 5% das amortizações é explicado pelo crescimento de capacidade instalada da EDPR nos últimos 12 meses (+282 MW), parcialmente mitigado pela extensão da vida útil para 25 anos dos activos em operação (introduzido no 2T11). Consequentemente, o crescimento de 23% do EBITDA foi transformado num aumento de 42% ao nível do EBIT.

• Quanto aos resultados financeiros, os juros financeiros líquidos antes de capitalizações cresceram 11% no 1S12, abaixo dos 14% de evolução da Dívida Financeira média. Os custos capitalizados diminuíram para €9M (vs. €23M no 1S11) dada a desaceleração do ritmo de construção de nova capacidade. As diferenças cambiais tiveram um impacto negativo de €8M no 1S12 dada i) a valorização do Dólar (+3% vs. Dez-11) ii) a queda do Leu Romeno (-3% vs. Dez-11), iii) embora parcialmente mitigado pela apreciação do Zloty Polaco (+5% vs. Dez-11). Os Resultados Financeiros evoluíram desfavoravelmente para €135M (+38% vs. 1S11).

• Os impostos sobre lucros totalizaram €48M no 1S12, na sequência do maior resultado antes de imposto (+35% vs. 1S11) e do aumento da taxa efectiva de imposto para 31% (vs. 21% no 1S11). No 4T11, a EDPR introduziu a contabilização de impostos diferidos nos EUA, passando a reconhecer passivos com impostos diferidos sobre resultados antes de imposto - reconhecimento de €21M (não-caixa) de impostos diferidos no 1S12 (vs. zero no 1S11).

• O Resultado Líquido cresceu 12% no 1S12 para €100m, ou 33% numa base comparável quando ajustado pela extensão da vida útil dos projectos para 25 anos, pela introdução da contabilidade de impostos diferidos nos EUA, por diferenças cambiais, ganhos em associadas, excessos de provisões e abates/imparidades.

Capacidade Instalada (MW)	1S12	Δ 1S12	Δ 12/11	Em Constr.
Espanha	2.211	+10	+21	100
Portugal	615	+2	+16	-
França	306	-	+22	8
Bélgica	57	-	-	-
Polónia	190	-	+22	80
Roménia	285	-	+57	26
Itália	-	-	-	40
Europa	3.664	+12	+138	253
EUA	3.422	-	+144	215
Brasil	84	-	-	-
MW EBITDA	7.169	+12	+282	468
ENEOP - Eólicas de Portugal (consolidado por equity)	332	+6	+57	46
MW EBITDA + Eólicas de Portugal	7.501	+19	+339	515

Capex (€M) ⁽¹⁾	1S12	1S11	Δ %	Δ €
Espanha	20	47	(57%)	(26)
Portugal	9	1	-	+8
Resto da Europa (RdE)	41	107	(61%)	(65)
Europa	70	154	(54%)	(84)
EUA	41	129	(68%)	(88)
Brasil	1	59	(98%)	(58)
Outros	0,3	3	(89%)	(3)
Capex Total	113	345	(67%)	(232)

Activos fixos tangíveis (€M)	1S12	2011	Δ %
Activos fixos tangíveis (líquido)	10.479	10.455	+25
(+) Amortizações acumuladas	2.013	1.764	+249
(=) Activos fixos tangíveis (brutos)	12.492	12.218	+274
(-) Activos fixos tangíveis em fase de construção	1.164	1.206	(42)
(=) Activos fixos tangíveis existentes (brutos)	11.329	11.013	+316
(-) Cash grants nos EUA	382	368	+14
(=) Capital investido em activos existentes	10.947	10.645	+302

- A Jun-12, a EDPR detinha 7,5 GW de capacidade *onshore* repartidos por 8 países, dos quais 7,2 GW de capacidade consolidada integralmente e 332 MW através do Consórcio Eólicas de Portugal (consolidados pelo método de equivalência patrimonial).

- Nos últimos 12 meses, a EDPR adicionou 282 MW à sua capacidade consolidada integralmente e 57 MW (atribuíveis à EDPR) através do consórcio Eólicas de Portugal. Dos 339 MW instalados nos últimos 12 meses, 195 MW foram na Europa e 144 MW nos EUA. Na Europa, foram instalados 57 MW na Roménia, 22 MW na Polónia, 22 MW em França, 21 MW em Espanha e 73 MW em Portugal (dos quais 57 MW no âmbito do consórcio Eólicas de Portugal).

- No final do 1S12, a EDPR tinha 515 MW em fase de construção dando total visibilidade à capacidade esperada a ser instalada durante 2012 (500 MW). Na Europa, encontravam-se em fase de construção 299 MW (100 MW em Espanha, 80 MW na Polónia, 46 MW em Portugal, 40 MW em Itália, 26 MW na Roménia e 8 MW em França) e nos EUA encontra-se em construção o parque eólico Marble River, no Estado de Nova Iorque, com uma capacidade de 215 MW.

- Para 2012, a EDPR irá manter o enfoque em projectos de elevada qualidade operacional, com preços acima da média e com elevado recurso eólico associado, de modo a melhorar as métricas económicas da carteira. A entrada em operação dos novos projectos deverá ocorrer na sua maioria no final do ano, sendo expectável que os seus benefícios económicos apenas se reflectam em 2013.

- O investimento operacional no 1S12 foi de €113M, reflectindo os trabalhos efectuados no período para os 515 MW em fase de construção (dada a expectativa de início de operação para os últimos meses de 2012) e a capacidade adicionada no 1S12. O investimento operacional do 1S12 diminuiu 67% face ao 1S11, sendo esperado que se mantenha menor que o do ano passado em resultado de menores adições de capacidade esperadas para 2012. Do total de €113M de investimento operacional no 1S12, €70M foram investidos na Europa (€20M em Espanha, €9M em Portugal e €41M no Resto da Europa) e €41M nos EUA.

- Os activos fixos tangíveis (líquido) no 1S12 mantiveram o seu valor inalterado face a Dez-11 em resultado do efeito da valorização do Dólar e do nível de investimento operacional que em conjunto foram ligeiramente acima do nível de amortizações no período. Os activos fixos tangíveis incluem o total de investimentos, incluindo investimento operacional (antes de *cash-grant*) e *Purchase Price Allocation* (em resultado de transacções de *M&A*), incorridos com os activos existentes, activos em construção e activos em desenvolvimento. Se excluídos os activos fixos tangíveis para activos em construção e se ajustados pelo total de *cash grant* recebidos nos EUA, o capital bruto investido nos activos existentes somaria €11 MM a Jun-12.

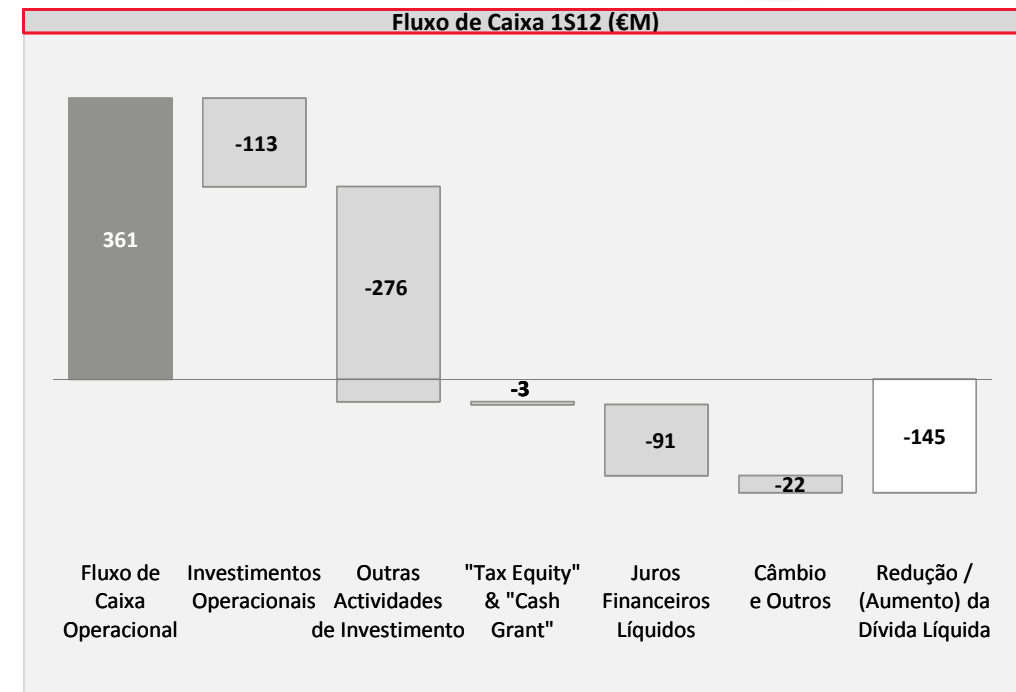
⁽¹⁾ Despesas com Investimento Operacional excluem "Cash Grant" nos EUA

Fluxo de Caixa (€M)	1S12	1S11	Δ 12/11
EBITDA	504	409	+23%
Imposto corrente	(35)	(33)	+8%
Juros financeiros líquidos	(100)	(90)	+11%
Ganhos em associadas	4	3	+7%
FFO (Funds from operations)	371	290	+28%
Juros financeiros líquidos	100	90	+11%
Ganhos em associadas	(4)	(3)	+7%
Outros ajustamentos e variações não financeiras	(61)	(60)	+2%
Variações de fundo de maneio	(46)	36	-
Fluxo de caixa operacional	361	353	+2%
Investimentos operacionais	(113)	(345)	(67%)
Investimentos (financeiros)/desinvestimentos	(0)	(154)	-
Variação de fundo de maneio de fornecedores de imobilizado "Cash Grant"	(276)	(242)	+14%
	3	2	+104%
Fluxo de caixa operacional líquido	(26)	(388)	(93%)
Recebimentos (pagamentos) com parcerias com invest. instit.	(7)	(7)	(9%)
Juros financeiros líquidos (após capitalizações)	(91)	(90)	+1%
Diferenças cambiais e outros	(22)	48	(145%)
Redução / (Aumento) de dívida líquida	(145)	(437)	(67%)

No 1S12, a EDPR gerou um Fluxo de Caixa Operacional de €361M, (+2% vs. 1S11) aquém do crescimento anual de 28% do FFO, maioritariamente devido à alteração do perfil das necessidades de fundo de maneio, por sua vez explicadas pelo calendário de pagamentos/recebimentos de IVA e colecta de receitas. Este mesmo perfil deverá ser regularizado ao longo do ano.

Os principais movimentos de fluxo de caixa do 1S12 são os seguintes:

- Os Fundos Gerados pelas Operações (FFO), resultando do EBITDA após juros da dívida, ganhos em associadas e impostos, aumentaram 28% face ao período homólogo. O imposto corrente subiu 8% face ao aumento de 90% na linha de impostos sobre lucros da DR, dado que os impostos diferidos incorridos no período, nomeadamente a contabilização de impostos diferidos nos EUA, são não-caixa;
- O Fluxo de Caixa Operacional, ajustado por juros financeiros líquidos, componentes não-caixa (nomeadamente receitas de parcerias institucionais nos EUA) e líquido de variações de fundo de maneio, totalizou €361M (+2% face ao período homólogo). A variação de necessidades de fundo de maneio somou €46M no seguimento do calendário de pagamentos/recebimentos de IVA no período e de facturação dos Certificados Verdes na Roménia (foi assinada pelo Presidente da República uma Lei em Julho, que passa a definir



quotas trimestrais de Certificados Verdes para os distribuidores de electricidade por substituição das actuais quotas anuais, sendo expectável a sua completa implementação no 2S12);

- O Investimento Operacional com projectos em fase de construção somou €113M. Outras actividades de investimento atingiram um total de €276M, que contempla maioritariamente o pagamento de facturas a fornecedores de imobilizado relacionado com alguns dos investimentos efectuados em períodos anteriores;
- O Fluxo de Caixa Operacional financiou um montante superior a 90% das actividades de investimento do 1S12 (investimento operacional do período + variação de necessidades de fundo de maneio relacionadas com fornecedores de imobilizado);
- A linha de "diferenças cambiais e outros" inclui €43M pelo impacto do efeito de tradução cambial negativo, maioritariamente relacionado com a dívida da EDPR em Dólares.
- Resumindo, a Dívida Líquida subiu €145M vs. Dez-11, ou €102M se excluído o impacto do efeito cambial (€198M de free-cash-flow negativo no 1T12 e €96M de free-cash-flow positivo no 2T12).

Dívida Líquida (€M)	1S12	2011	Δ €
Empréstimos bancários e outros	964	837	+127
Dívida com empresas do Grupo EDP	3.164	2.989	+175
Dívida financeira	4.128	3.826	+302
Caixa e equivalentes	261	220	+41
Empréstimos a empresas associadas e <i>cash pooling</i>	334	219	+115
Activos financeiros detidos para negociação	0,2	0,2	-
Caixa e Equivalentes	595	439	+156
Dívida Líquida	3.533	3.387	+145

Divisão da Dívida Líquida por Activos (€M)	1S12	2011	Δ €
Dívida líquida relativa a activos em operação	2.970	3.169	(199)
Dívida líquida relativa a activos em construção e desenv.	562	218	+344

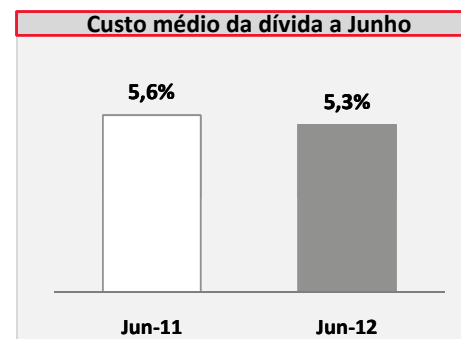
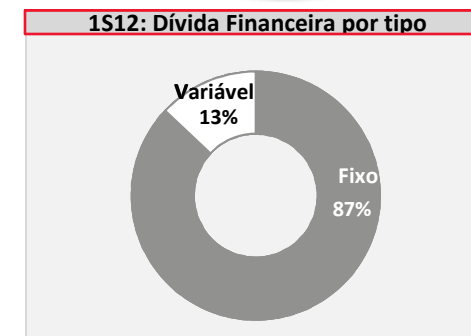
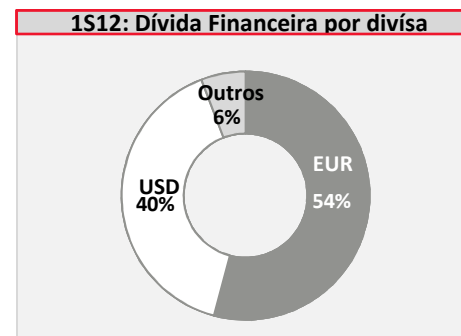
Dívida Média (€M)	1S12	1S11	Δ %
Dívida financeira média	4.003	3.497	+14%
Dívida líquida média	3.493	3.125	+12%

Parcerias com Investidores Institucionais (€M) ⁽¹⁾	1S12	2011	Δ €
Passivo com Parcerias com Investidores Institucionais	1.009	1.011	(2)

- A Dívida Líquida apenas cresceu 0,1MM vs. Dez-11 (para €3,5MM), tendo o fluxo de caixa operacional coberto 80% das actividades de investimentos e serviço da dívida no período. A Dívida Bruta Média aumentou 14% nos últimos 12 meses (€4,0MM no 1S12 vs. €3,5MM no 1S11), enquanto que a Dívida Líquida média aumentou 12% face ao período homólogo.

- 77% do total da Dívida Bruta da EDPR foi representada por empréstimos junto do Grupo EDP, enquanto que os empréstimos bancário e outros somam 23% do mesmo total. A empresa mantém o compromisso de diversificar as suas fontes de financiamento e de executar projectos de qualidade superior, permitindo à EDPR ter acesso a *project finance* local a custos competitivos. No 1S12, a EDPR executou €177M através *project finance* para 125 MW em Espanha.

- O passivo com investidores institucionais nos EUA manteve-se em €1,0 MM vs. Dez-11, tendo o menor passivo em Dólares (dada a geração de benefícios fiscais para o parceiro institucional) sido compensado pelo efeito da valorização do Dólar face a Dez-11.



Enterprise Value (30 de Junho 2012)

	€MM	%
Cap. Bolsista	2,4	34%
Minoritários	0,1	2%
TEI	1,0	14%
Dívida Líquida	3,5	50%
EV	7,0	100%

- A Jun-12, 54% da dívida financeira da EDPR estava denominada em Euros, enquanto que 40% estava em Dólares Norte-Americanos. Os restantes 6% estão maioritariamente relacionados com dívida em Zloty e em Real Brasileiro.

- 87% da dívida financeira da EDPR está sob taxa fixa, sendo que a grande parte tem uma maturidade posterior a 2018. A EDPR continua a seguir uma estratégia de financiamento a taxa fixa de longo prazo procurando igualar o perfil da dívida e dos seus Fluxos de Caixa Operacionais.

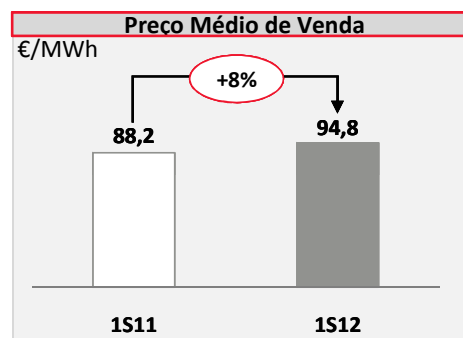
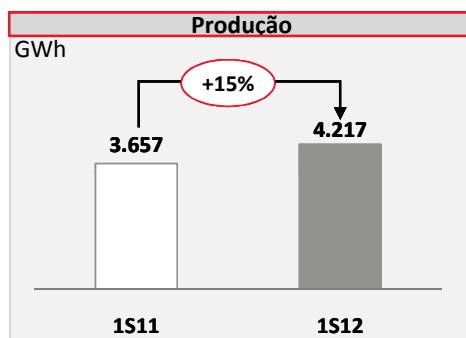
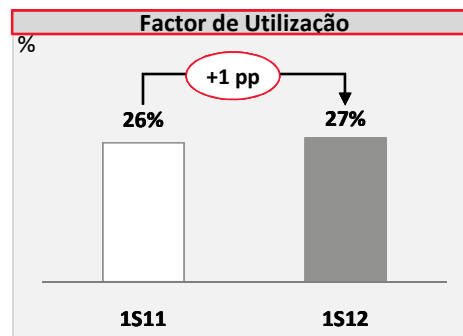
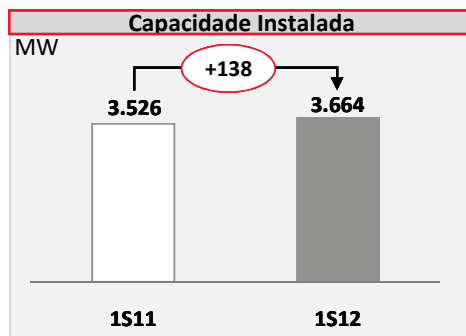
- A Jun-12, o custo médio da dívida foi de 5,3%, um decréscimo de 10pb em comparação com Dec-11 e de 30pb vs. Jun-11, reflectindo as taxas atractivas contratadas nos últimos *project finance*.

⁽¹⁾ Líquido de benefícios fiscais já atribuídos aos investidores e a serem reconhecidos na DR no futuro



renováveis

Plataformas de Actividade



- A capacidade instalada da EDPR na Europa somou 3,7 GW a Jun-12, no seguimento da adição de 138 MW nos últimos 12 meses: 57 MW na Roménia, 22 MW na Polónia, 22 MW em França, 21 MW em Espanha e 16 MW em Portugal. Adicionalmente, foram instalados 57 MW atribuíveis à EDPR no âmbito do consórcio eólicas de Portugal (consolidado por equivalência patrimonial).

- Os factores de utilização subiram 1pp para 27% vs. 1S11, em resultado da evolução estável a positiva dos factores de utilização na Península Ibérica e a subida do factor de utilização em +2pp no Resto da Europa. O 1S12 foi fortemente influenciado pelo factor de utilização sólido do 2T12, +4pp vs. 2T11 (27% vs. 23%). No 2T12 isolado, Portugal e Espanha alcançaram factores de utilização de 30% (+7pp vs. 2T11) e 28% (+3pp vs. 2T11), respectivamente. No Resto da Europa, o factor de utilização médio subiu +4pp face ao período homólogo para 23% no 2T12.

- A electricidade produzida no 1S12 aumentou 15% face ao 1S11 para 4,2 TWh, em função da nova capacidade instalada e o maior factor de utilização médio. A produção de electricidade do 2T12 cresceu 26% vs. 2T11 para 2,1 TWh.

- O preço médio de venda na Europa no 1S12 subiu 8%, ou €7/MWh, para €95/MWh, em resultado: i) do aumento de 11% no preço de venda do Resto da Europa para €106/MWh,

Demonstração de Resultados (€M)	1S12	1S11	Δ 12/11
Receitas	398,6	321,2	+24%
Outros proveitos operacionais	6,3	5,8	+7%
Fornecimentos e serviços externos	(57,3)	(49,2)	+17%
Custos com pessoal	(12,7)	(10,2)	+24%
Outros custos operacionais	(19,9)	(11,5)	+73%
Custos Operacionais (líquido)	(83,6)	(65,1)	+29%
EBITDA	314,9	256,1	+23%
EBITDA/Receitas	79,0%	79,7%	(1 pp)
Provisões	-	0,3	-
Amortizações	(114,6)	(107,7)	+6%
Amortização do proveito diferido (subsídios governamentais)	0,6	0,7	(19%)
EBIT	201,0	149,4	+34%

Rácios eficiência - excluindo outros proveitos oper.	1S12	1S11	Δ 12/11
Opex/MW médio em operação (€ mil)	24,6	22,1	+11%
Opex/MWh (€)	21,3	19,4	+10%

Trabalhadores	1S12	1S11	Δ 12/11
Total Europa	375	414	(9%)

combinado com a sua maior contribuição relativa para a produção da plataforma (21% no 1S12 vs. 16% no 1S11); ii) preços superiores em Espanha (+7% vs. 1S11) devido a preços de contratos de cobertura mais elevados e à opção estratégica de escolher a tarifa fixa (para a capacidade sob o RD 661/2007); e iii) actualização dos preços em Portugal (+5% vs. 1S11) em função da inflação.

- O aumento da produção de electricidade e a subida dos preços de venda resultaram num aumento anual de 24% nas receitas na Europa para €399M (+€77M vs. 1S11). Em maior detalhe, este desempenho positivo é resultado da: i) nova capacidade colocada em operação nos últimos 12 meses (+€42M); ii) evolução favorável do preço (+€20M); e iii) o maior recurso eólico (+€14M). Os fornecimentos e serviços externos obtiveram um crescimento inferior ao do crescimento do negócio, enquanto que a evolução dos custos com pessoal foi maioritariamente influenciada por menores capitalizações em resultado do menor número de volume de mão-de-obra alocada a actividades de construção e de desenvolvimento. Os outros custos operacionais aumentaram 73% vs. 1S11, ou €8M, em resultado i) do aumento de impostos e rendas/locações, reflectindo o crescimento operacional, e ii) o pagamento de €0,5/MWh de taxa à rede de transmissão em Espanha, +€1,3M). Assim, o EBITDA no 1S12 atingiu €315M (+€59M vs. 1S11) com uma margem EBITDA de 79%.

Capacidade Instalada (MW)	1S12	1S11	Δ 12/11
MW - Regime Transitório	1.153	1.153	-
MW - RD 661/2007	1.058	1.037	+21MW
Total MW	2.211	2.190	+21MW

Factor Médio de Utilização (%)	1S12	1S11	Δ 12/11
Factor Médio de Utilização	28%	27%	+1 pp

Electricidade Produzida (GWh)	1S12	1S11	Δ 12/11
Regime Transitório	1.360	1.307	+4%
RD 661/2007	1.279	1.068	+20%
Total GWh	2.639	2.375	+11%

Preço Média (€/MWh)	1S12	1S11	Δ 12/11
Regime Transitório	89,2	88,0	+1%
RD 661/2007	83,5	76,7	+9%
Preço Médio Final (Inclui Cobertura de Preços)	87,7	82,2	+7%

Preço médio de venda à pool	45,3	44,6	+2%
-----------------------------	------	------	-----

Sumário DR - incluindo cobertura de preços (€M)	1S12	1S11	Δ 12/11
Receitas	230,2	193,5	+19%
Custos operacionais (líquido)	(46,5)	(38,5)	+21%
EBITDA	183,7	155,1	+18%
EBITDA/Receitas	79,8%	80,1%	(0 pp)

• Em Espanha, a EDPR instalou 21 MW nos últimos 12 meses, alcançando uma capacidade instalada de 2,2 GW, dos quais 1.153 MW estão inseridos no Regime Transitório e 1.058 MW estão no RD 661/2007. A partir de Jan-13, toda a capacidade passará a ser abrangida pelo RD 661/2007 e o prémio vigente irá voltar ao seu nível inicial, ao abrigo do RD 1614/2010. Actualmente, a EDPR tem 100 MW em construção em Espanha incluídos no pré-registo e a serem instalados em 2012. Em Jan-12, o Governo Espanhol introduziu uma moratória ao pagamento de prémios aos projectos de energia renovável que não tenham obtido o pré-registo, mantendo inalterado o enquadramento regulatório de longo prazo para os projectos operativos ou incluídos no pré-registo.

• No 1S12, a EDPR alcançou um factor de utilização de 28%, +1pp face ao período homólogo, dado o elevado recurso eólico no 2T12 (28% vs. 25% no 2T11) mais que compensando a queda no 1T12. A empresa veio assim reforçar a qualidade superior dos seus activos, tendo obtido uma vez mais um factor de utilização superior à média de mercado em Espanha no 1S12 (+2pp). A electricidade produzida aumentou 11% vs. o 1S11 para 2.639 GWh dado o aumento da capacidade média em operação e pelo maior factor de utilização. No 2T12 isolado, a produção somou 1,3 TWh (+20% vs. 2T11).

Enquadramento Regulatório

Activos sob Regime Transitório

Aplicação: Aplicável a parques eólicos que iniciaram a sua actividade antes de 2008. Até 2009, os parques eólicos têm que optar entre a manutenção do actual modelo ou mudar para o novo. Os que escolherem a opção de mercado beneficiam de um período transitório até Dezembro de 2012.

Tarifa variável - receitas indexadas ao mercado obtidas pelo preço da pool afectada de um prémio e um incentivo sem um preço máximo ou mínimo explícito (prémio+incentivo fixados em €38,3/MWh).

Actualização Regulatória RD 1614/2010:

- Sem Impacto.

Activos sob o Regime RD 661/2007

Aplicação: Obrigatória para parques eólicos a iniciar operações após 2008.

Duas opções:

1. Tarifa fixa (€81,3/MWh) com actualização anual a IPC-X.
2. Tarifa Variável - preços da pool afectada de um prémio com um preço máximo e mínimo. Em 2012, o prémio foi fixado em €20,1/MWh, e o preço máximo e mínimo em €94,3/MWh e €79,1/MWh, respectivamente. À excepção do preço da pool, todos os valores são fixados para 20 anos e indexados a IPC-X.

Actualização Regulatória RD 1614/2010:

- Redução temporária do prémio em 35% até 31/12/2012.
- Revisões futuras ao prémio poderão apenas ser aplicadas à capacidade a instalar após 2012.
- Máx. de 2.589 horas anuais equivalentes para receber o prémio, caso a média do sector eólico Espanhol ultrapasse 2.350 horas anuais

• O preço médio de venda subiu 7% vs. 1S11, reflectindo os 2.195 GWh (83% da produção do 1S12) vendido sem exposição a preços de mercado e 17% (444 GWh) vendidos na opção de preço de mercado mais prémio de €38,3/MWh. No 1S12, 916 GWh – referentes à produção do Regime Transitório – foram vendidos através de coberturas de preços, 1.193 GWh sob a opção da tarifa fixa e 86 GWh a mecanismo de preço mínimo fixo, ambos enquadrados no RD661/2007, executando assim a sua estratégia anunciada de exposição reduzida a volatilidade de preços de mercado. Para o 2S12, a EDPR já executou contratos de cobertura de preços para 1,0 TWh abrangidos pelo Regime Transitório ao preço médio de €52/MWh, o que perfaz um total expectável de 85% de produção a ser vendida através de tarifa fixa, preço mínimo regulado e coberturas financeiras. A evolução anual do preço é explicada: i) pela subida dos preços nos contratos de cobertura (+18% vs. 1S11); ii) pela decisão estratégica pela tarifa fixa sob o RD661/2007; iii) a actualização indexada à inflação dos preços regulados sob o RD661/2007; e iv) pela subida de 12% do preço de mercado.

• As receitas cresceram 19% vs. 1S11 para €230M, reflectindo o aumento de produção (+11% vs. 1S11), e do aumento do preço médio de venda (+7% vs. 1S11). Assim, o EBITDA do 1S12 aumentou 18% vs. 1S11, com uma margem EBITDA de 80%.

Capacidade Instalada (MW)	1S12	1S11	Δ 12/11
MW EBITDA	615	599	+16MW
ENEOP - Eólicas de Portugal (consolidado por equity)	332	275	+57MW
Factor Médio de Utilização (%)	1S12	1S11	Δ 12/11
Factor Médio de Utilização	27%	27%	(0 pp)
Electricidade Produzida (GWh)	1S12	1S11	Δ 12/11
GWh	707	697	+1%
Preço Médio (€/MWh)	1S12	1S11	Δ 12/11
Preço Médio Final	107,3	102,1	+5%
Sumário DR (€M)	1S12	1S11	Δ 12/11
Receitas	77,0	72,4	+6%
Custos operacionais (líquido)	(14,5)	(12,6)	+15%
EBITDA	62,5	59,7	+5%
EBITDA/Receitas	81,2%	82,5%	(1 pp)

• Em Portugal, a capacidade instalada EBITDA da EDPR a Jun-12 era de 615 MW (+16 MW vs. Jun-11), acrescida de 332 MW de capacidade consolidada pelo método de equivalência patrimonial através da sua participação de 40% no consórcio Eólicas de Portugal (+57 MW vs. 1S11). A totalidade dos 615 MW é remunerada de acordo com o antigo regime tarifário, enquanto a capacidade atribuível à EDPR no consórcio Eólicas de Portugal é remunerada de acordo com uma nova tarifa que foi definida através de um processo competitivo (para mais detalhe, ver tabela “Enquadramento Regulatório”).

• O factor de utilização no 1S12 foi de 27%, dado o forte recurso eólico no 2T12 (30% vs. 23% no 2T11), mais do que compensando o recurso eólico abaixo da média histórica no 1T12. A produção de electricidade no 1S12 aumentou 1% face ao período homólogo para 707 GWh, suportado pelo aumento anual de 30% no 2T12.

Enquadramento Regulatório

Portugal tem um sistema único, baseado em dois parâmetros aplicáveis consoante a data de entrada em funcionamento do parque eólico: Componentes da fórmula de remuneração: i) investimentos evitados em sistemas de produção alternativos; ii) custos de O&M de sistemas de produção alternativos; iii) valorização das emissões de CO2 evitadas; e, iv) indexação ao IPC.

Antes DL 33A/2005

Aplicação: Parques eólicos licenciados até Fevereiro de 2006 (antes do concurso competitivo de 2006).

Evolução: IPC; a remuneração é actualizada desde a publicação da lei.

Duração: 15 anos desde a publicação do DL 33A/2005. Após, preço pool + certificados verdes, se aplicável.

Indexação às horas de operação: sim.

Depois DL 33A/2005

Aplicação: Parques eólicos licenciados depois de Fevereiro de 2006 (aplica-se apenas ao concurso competitivo de 2006)

Evolução: IPC; a remuneração é constante, em termos nominais, até ao 1º ano de operação.

Duração: 33 GWh de produção até um limite de 15 anos. Após, pool + certificados verdes, se aplicável.

Todos os parques eólicos que contribuem para o EBITDA de Portugal são remunerados sob o antigo modelo de remuneração

Capacidade Eólicas de Portugal remunerada sob o novo modelo de remuneração

• O preço médio de venda em Portugal subiu 5% vs. 1S11 para €107/MWh, reflectindo maioritariamente a actualização de preços de acordo com a inflação e a remunerações por incentivos à redução de quebras de tensão. Os preços em Portugal estão correlacionados negativamente com o número de horas anuais de funcionamento dos parques, sendo que o ajustamento tipicamente ocorre no 4T de cada ano; desta forma o nível de preços alcançado no 1S12 não será sustentável até ao final de 2012.

• As receitas no 1S12 subiram 6% para €77M, reflectindo o crescimento anual de 1% na produção de electricidade e a evolução positiva de 5% vs. 1S11 no preço de venda. No 1S12, o EBITDA em Portugal subiu 5% face ao período homólogo para €62M com uma margem EBITDA de 81%.

• A actividade da EDPR em Portugal representa 13% do total da capacidade consolidada a nível mundial e 12% do EBITDA consolidado do 1S12.

Capacidade Instalada (MW)	1S12	1S11	Δ 12/11
França	306	284	+22MW
Bélgica	57	57	-
Polónia	190	168	+22MW
Roménia	285	228	+57MW
Total MW	838	737	+101MW

Factor Médio de Utilização (%)	1S12	1S11	Δ 12/11
França	25%	23%	+2 pp
Bélgica	23%	21%	+2 pp
Polónia	29%	26%	+3 pp
Roménia	23%	19%	+4 pp
Factor Médio de Utilização	25%	23%	+2 pp

Electricidade Produzida (GWh)	1S12	1S11	Δ 12/11
França	339	284	+19%
Bélgica	57	52	+9%
Polónia	237	147	+61%
Roménia	238	101	+136%
GWh	871	585	+49%

Sumário DR (€M)	1S12	1S11	Δ 12/11
Receitas	91,6	55,7	+64%
Custos operacionais (líquido)	(15,9)	(13,4)	+19%
EBITDA	75,6	42,3	+79%
EBITDA/Receitas	82,6%	75,9%	+7 pp

- No Resto da Europa, a EDPR detinha um total de 838 MW de capacidade instalada a Jun-12: 306 MW em França, 285 MW na Roménia, 190 MW na Polónia e 57 MW na Bélgica. Nos últimos 12 meses, foram instalados 57 MW na Roménia, 22 MW na Polónia e 22 MW em França. Actualmente a EDPR tem 154 MW em construção: 80 MW na Polónia, 40 MW em Itália, 26 MW na Roménia e 8 MW em França.

- No 1S12, a electricidade produzida cresceu 49% face ao período homólogo para 871 GWh, beneficiando do crescimento da capacidade instalada média e da evolução do factor de utilização para 25% (+2pp vs. 1S11) suportado num maior recurso eólico em todos os países face ao ano anterior. A Polónia e a Roménia representaram c55% do total da produção do período, em resultado capacidade recentemente adicionada e de um notável factor de utilização em ambos os países.

- O forte crescimento do preço médio na Roménia (+57% vs. 1S11) e o aumento do seu peso relativo na produção de electricidade do Resto da Europa (27% vs. 17% no 1S11) levaram à subida do preço médio para €106/MWh (+11% vs. 1S11).

Enquadramento Regulatório

França

Sistema: Tarifa fixa, estável durante 15 anos. Primeiros 10 anos: parques eólicos recebem €82/MWh; indexados à inflação e sujeitos a um factor X até ao início da operação. Anos 11 a 15: dependendo do load factor os parques eólicos recebem €82/MWh às 2.400 horas, decrescendo para €28/MWh às 3.600 horas.

Bélgica

Sistema: Preço de mercado + certificados verdes (CV). Preços de CV com limites máximos e mínimos para Wallonia (€65/MWh - €100/MWh) e Flandres (€80/MWh - €125/MWh). Opção para negociar CAE de longo prazo.

Polónia

Sistema: Preço de mercado + CV. Opção de escolha de preço regulado de electricidade (PLN198,9/MWh em 2012) a cada 12 meses. As Distribuidoras têm penalização por incumprimento da obrigação de CV (PLN286,7/MWh em 2012). Opção para negociar CAE de longo prazo.

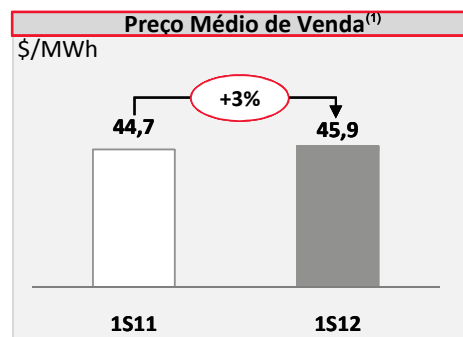
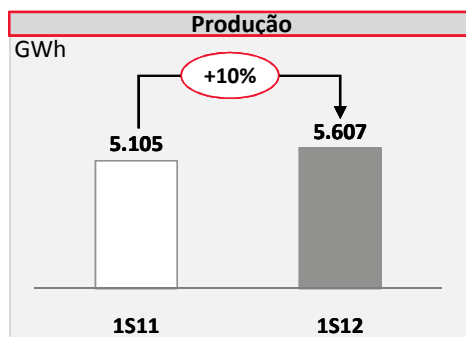
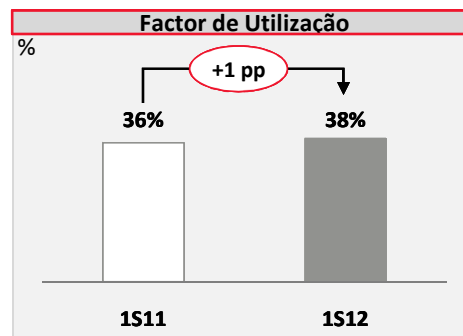
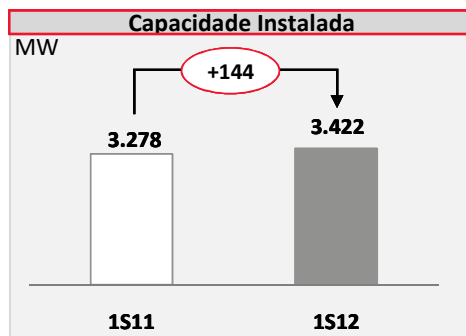
Roménia

Sistema: Preço de mercado + CV. Produtores de energia eólica recebem 2 CV por cada MWh gerado até 2017. O valor de mercados dos certificados verdes é fixado em euros, tendo em 2012 o valor mínimo de €28,2 e o valor máximo de €57,4. Opção para negociar CAE de longo prazo.

Preço Médio (€/MWh)	1S12	1S11	Δ 12/11
França	88,3	86,1	+3%
Bélgica	112,0	112,0	-
Polónia	99,7	114,5	(13%)
Roménia	136,6	87,1	+57%
Preço Médio Final	106,2	95,7	+11%

- A performance do preço na Roménia (+57% vs. 1S11 para €137/MWh) provém da implementação integral do enquadramento regulatório que contempla dois certificados verdes por cada MWh produzido, o que veio reforçar a atractividade da Roménia para o desenvolvimento de capacidade eólica. Em França, a tarifa subiu 3% vs. 1S11 para €88/MWh, enquanto que na Bélgica manteve-se estável em €112/MWh em virtude dos contratos de longo prazo em vigor. Os activos da EDPR na Polónia receberam um preço médio de €100/MWh através de contratos de longo prazo atractivos (a evolução anual é resultado da desvalorização do Zloty e de diferentes estruturas contratuais para um parque eólico de 70 MW instalado em 2011, que compara com os 120 MW instalados no ano anterior).

- No 1S12, as receitas aumentaram 64% vs. 1S11 para €92M, em resultado do crescimento de 49% da electricidade produzida conjugado com o aumento de 11% no preço médio de venda. A evolução dos custos operacionais manteve-se muito abaixo do crescimento do negócio, tendo crescido apenas 19% vs. 1S11. O EBITDA do Resto da Europa cresceu 79% vs. 1S11 para €76M, com uma margem EBITDA de 83%.



• Nos EUA, a capacidade instalada da EDPR a Jun-12 somava 3,4 GW, o que representa um aumento de 144 MW face ao 1S11. Foram instalados 45 MW no Estado de Ohio e 99 MW em Oklahoma.

• O factor de utilização médio no 1S12 foi de 38%, tendo melhorado 1 pp vs. 1S11, dada a evolução favorável do recurso eólico nas regiões Central e de Leste.

• Na sequência da contribuição integral por parte da capacidade instalada nos últimos 12 meses e do forte desempenho do factor de utilização, a produção de electricidade cresceu 10% no 1S12, atingindo um total de 5.607 GWh.

• O preço médio de venda no 1S12, excluindo as receitas associadas a créditos fiscais de produção (PTC), subiu 3% vs. 1S11. Este aumento reflecte: i) a subida de 4% dos preços finais na produção sob contratos CAE/cobertura em vigor; ii) tendo mais que compensado os baixos preços *spot* de electricidade que afectaram as receitas associadas à produção vendida a preços de mercado.

Demonstração de Resultados (US\$M)	1S12	1S11	Δ 12/11
Vendas com electricidade e outros	251,7	226,1	+11%
Proveitos com parcerias com investidores institucionais	92,1	85,5	+8%
Receitas	343,8	311,6	+10%
Outros proveitos operacionais	12,4	15,1	(18%)
Fornecimentos e serviços externos	(67,4)	(68,7)	(2%)
Custos com pessoal	(17,2)	(15,1)	+14%
Outros custos operacionais	(18,1)	(18,9)	(4%)
Custos Operacionais (líquido)	(90,3)	(87,5)	+3%
EBITDA	253,5	224,1	+13%
EBITDA/Receitas	73,7%	71,9%	+2 pp
Provisões	-	-	-
Amortizações	(142,9)	(153,3)	(7%)
Amortização do proveito diferido (subsídios governamentais)	9,0	10,1	(11%)
EBIT	119,7	80,9	+48%

Rácios eficiência - excluindo outros proveitos oper.	1S12	1S11	Δ 12/11
Opex/MW médio em operação (mil \$)	30,0	31,8	(6%)
Opex/MWh (\$)	18,3	20,1	(9%)

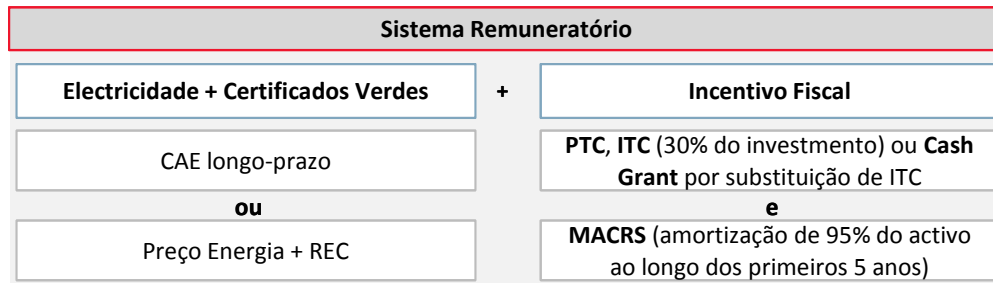
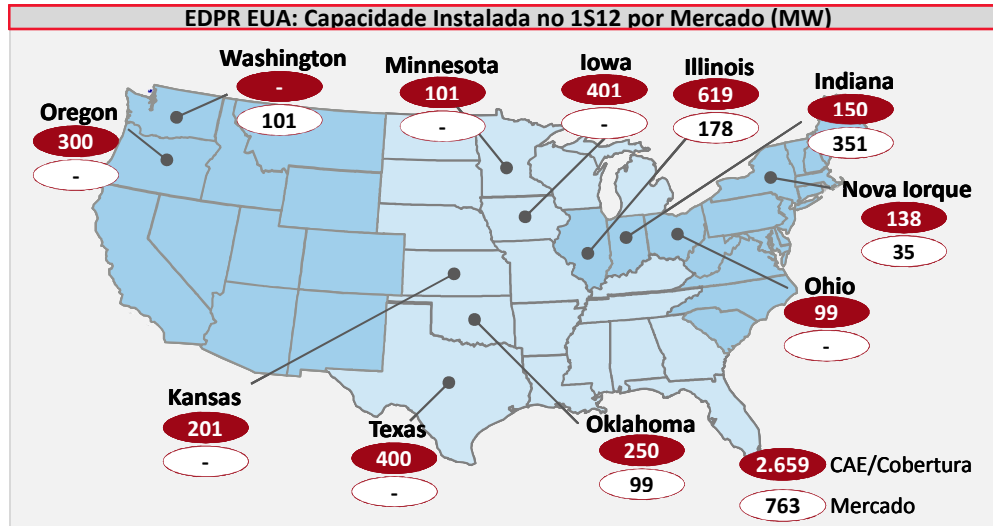
Trabalhadores	1S12	1S11	Δ 12/11
Total EUA	247	326	(24%)

• As Receitas cresceram 10% face ao período homólogo para \$344M no 1S12, beneficiando i) da capacidade instalada nos últimos 12 meses; ii) do notável factor de utilização no período; iii) da recuperação dos preços CAE e da contínua monetização de créditos fiscais através de parcerias institucionais; embora penalizadas iv) pela queda nos preços *spot* de electricidade.

• Os custos operacionais cresceram 3% vs. 1S11, claramente abaixo do ritmo de crescimento de negócio. Os fornecimentos e serviços externos caíram 2%, dado o compromisso da EDPR em controlar os custos de O&M e serviços externos, enquanto que os custos com pessoal subiram 14% (ou \$2M) dada a menor capitalização, resultante do menor volume de mão-de-obra alocada a actividades de construção e desenvolvimento. Os custos operacionais por MW caíram 6%, representando assim um bom indicador dos elevados níveis de eficiência na região.

• O EBITDA do 1S12 nos EUA cresceu 13% para \$254M, dado o aumento de capacidade em operação conjugado com o notável factor de utilização e com os elevados níveis de eficiência atingidos.

⁽¹⁾ Excluindo proveitos relacionados com investidores institucionais.
Nota: Taxa cambial média no 1S12 foi de 1,30 \$/€. Taxa cambial a Jun-12 foi de 1,26 \$/€.



- A Jun-12, a EDPR tinha 3,4 GW nos EUA, num total de onze Estados. Actualmente, a EDPR tem 215 MW em construção provenientes do parque eólico Marble River no Estado de Nova Iorque que tem já associado um contrato de longo-prazo para a venda dos RECs.
- No que respeita ao desempenho operacional da base de activos em operação no 1S12, a EDPR obteve uma forte evolução do factor de utilização face ao período homólogo nas regiões Central e de Leste, conduzindo a um factor de utilização médio de 38% vs. 36% no 1S11. Os elevados factores de utilização, conjugados com o crescimento da capacidade instalada conduziram a um crescimento de dois dígitos da produção de electricidade nas regiões Central e de Leste, enquanto que na região Oeste caiu ligeiramente (-3% vs. 1S11), dado o menor recurso eólico no 1S12.
- No 1S12, a produção coberta por CAE aumentou 17% para 4.281 GWh (reflectindo os CAE assinados nos últimos períodos), enquanto a produção exposta a preços de mercado foi de 1,326 GWh (-9% vs. 1S11, dada a contribuição positiva por parte de CAE já assinados e cuja vigência foi iniciada nos últimos 12 meses).

Factor de Utilização (%)	1S12	1S11	Δ 12/11
Oeste	28%	29%	(1 pp)
Centro	42%	41%	+1 pp
Este	36%	34%	+2 pp
Factor Médio de Utilização	38%	36%	+1 pp

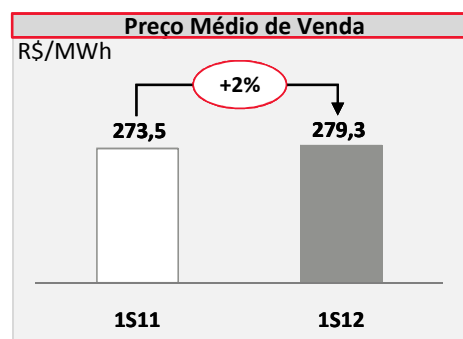
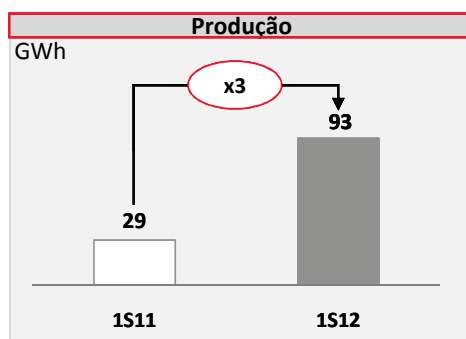
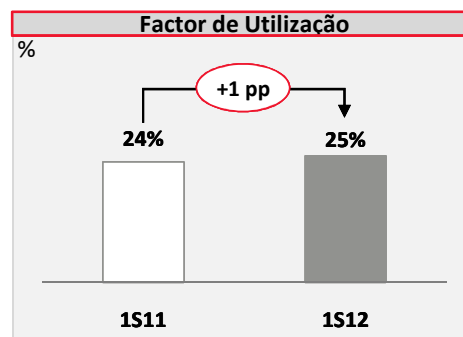
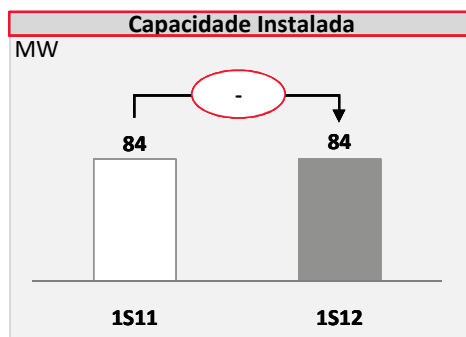
Electricidade Produzida (GWh)	1S12	1S11	Δ 12/11
Oeste	498	513	(3%)
Centro	2.654	2.418	+10%
Este	2.455	2.174	+13%
Total GWh	5.607	5.105	+10%

Electricidade Produzida por Tipo de Contrato (GWh)	1S12	1S11	Δ 12/11
CAE/Cobertura de preço	4.281	3.654	+17%
Mercado	1.326	1.450	(9%)
Total GWh	5.607	5.105	+10%

Preço Médio por Tipo de Contrato (\$/MWh)	1S12	1S11	Δ 12/11
Preço médio CAE/Cobertura de preço	51,7	49,6	+4%
Preço médio de mercado	24,9	30,1	(17%)
Preço Médio Final	45,9	44,7	+3%

Incentivo Fiscal	1S12	1S11	Δ 12/11
MW sob PTC (Estrutura Tax Equity)	2.123	2.024	+99MW
MW sob Cash Grant Flip (Estrutura Tax Equity)	500	455	+45MW
MW sob Cash Grant	799	799	-
Proveitos de Parcerias com Investidores Institucionais (US\$M)	92,1	85,5	+8%

- O preço médio de venda de electricidade dos parques eólicos com CAE subiu 4% no 1S12, beneficiando da taxa de actualização anual dos preços, enquanto que os preços associados aos parques eólicos expostos ao mercado caíram 17% reflectindo os baixos preços de gás nos primeiros meses do ano (os preços de gás caíram 36% vs. Jun-11 para \$2,74/MMBtu). Consequentemente, o preço de venda médio nos EUA subiu 3% no 1S12 face ao período homólogo (\$45,9/MWh vs. 44,7/MWh) em resultado da subida dos preços CAE e da maior produção associada a CAE, mais que compensando os baixos preços de electricidade spot.
- As receitas com parcerias institucionais aumentaram 8% no 1S12 para \$92M, explicado por i) factores de utilização superiores para projectos com incentivos fiscais PTC; e ii) acordos “tax equity” celebrados nos últimos 12 meses. Os projectos com “Cash Grant” beneficiam de Amortização do proveito diferido (subsídios governamentais) (\$9M no 1S12).



- A capacidade instalada da EDPR no Brasil atingiu 84 MW a Jun-12. A capacidade instalada da empresa no Brasil está inteiramente ao abrigo do programa PROINFRA, com contratos de longo prazo para a venda de electricidade ao longo de 20 anos, o que se traduz na geração de fluxos de caixa estáveis e com visibilidade durante a vida útil dos projectos.

- No 1S12, o factor de utilização médio da EDPR no Brasil melhorou 1pp para 25%, dada a contribuição positiva dos 70 MW adicionados em Maio, embora parcialmente mitigada pelo menor recurso eólico no 2T12.

- A produção de electricidade no Brasil aumentou três vezes face ao 1S11 para 93 GWh, na sequência do curto período de operação de 70 MW no 1S11 (comissionados em Maio de 2011), e já em plena operação ao longo do 1S12.

Demonstração de Resultados (R\$M)	1S12	1S11	Δ 12/11
Receitas	23,4	7,6	+206%
Outros proveitos operacionais	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(7,1)	(3,1)	+128%
Custos com pessoal	(1,4)	(1,2)	+18%
Outros custos operacionais	(1,4)	(0,1)	+944%
Custos Operacionais (líquido)	(9,9)	(4,5)	+123%
EBITDA	13,5	3,2	+323%
EBITDA/Receitas	57,7%	n/a	-
Provisões	-	-	-
Amortizações	(8,0)	(2,6)	+205%
Amortização do proveito diferido (subsídios governamentais)	-	-	-
EBIT	5,6	0,6	+849%

Rátios eficiência - excluindo outros proveitos	1S12	1S11	Δ 12/11
Opex / MW médio em operação (mil R\$)	118,0	130,9	(10%)
Opex / MWh (R\$)	106,3	155,9	(32%)

Trabalhadores	1S12	1S11	Δ 12/11
Total Brasil	16	16	-

- No 1S12, o preço médio de venda de electricidade da EDPR no Brasil subiu 2% para \$R279,3/MWh na sequência da actualização indexada à taxa de inflação.

- A EDPR somou R\$23M em Receitas no 1S12 no Brasil, representando um crescimento de três vezes, na sequência do desempenho da produção de electricidade e da evolução positiva do preço de venda. O EBITDA do 1S12 no Brasil aumentou para R\$14M, enquanto a margem EBITDA atingiu 58%.

- Em Dezembro de 2011, foram adjudicados CAEs à EDPR para 120 MW no âmbito do leilão A-5 de energia, vindo claramente a reforçar a presença da empresa num mercado de perfil de baixo risco, com um recurso eólico atractivo e fortes perspectivas de crescimento. A EDPR prevê participar nos próximos leilões de energia A-3 e A-5, a decorrerem em Outubro de 2012, de modo a garantir a consolidação da sua presença no Mercado Brasileiro através do desenvolvimento da sua carteira de projectos neste país.



renováveis

Dados trimestrais

Dados Trimestrais



Dados Trimestrais	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	Δ Anual	Δ Trim.
MW EBITDA							
Europa	3.526	3.553	3.652	3.652	3.664	+4%	+0%
EUA	3.278	3.323	3.422	3.422	3.422	+4%	-
Brasil	84	84	84	84	84	-	-
EDPR	6.887	6.959	7.157	7.157	7.169	+4%	+0%
Factor Médio de Utilização							
Europa	23%	21%	27%	27%	27%	+4 pp	(0 pp)
EUA	38%	21%	37%	41%	34%	(4 pp)	(7 pp)
Brasil	26%	40%	36%	26%	25%	(1 pp)	(2 pp)
EDPR	31%	21%	32%	34%	31%	(0 pp)	(3 pp)
GWh							
Europa	1.672	1.583	2.061	2.109	2.109	+26%	+0%
EUA	2.675	1.527	2.698	3.056	2.552	(5%)	(16%)
Brasil	23	75	66	48	45	+98%	(6%)
EDPR	4.370	3.185	4.825	5.212	4.705	+8%	(10%)
Tarifa/Preço de Venda							
Europa (€/MWh)	89	90	86	96	94	+6%	(2%)
EUA (\$/MWh) ⁽¹⁾	44	48	46	46	46	+5%	+1%
Brasil (R\$/MWh)	276	279	278	276	283	+2%	+3%
Preço Médio da Carteira (€/MWh)⁽¹⁾	53	64	57	60	62	+17%	+4%
Receitas (€M)							
Europa	148	144	170	201	198	+34%	(1%)
EUA	111	70	123	141	125	+12%	(11%)
Brasil	3	9	8	5	5	+75%	(2%)
EDPR	262	222	300	346	327	+25%	(5%)
EBITDA (€M)							
Europa	115	102	182	159	156	+35%	(1%)
EUA	80	38	73	107	89	+11%	(17%)
Brasil	2	6	5	3	3	+43%	(18%)
EDPR	189	139	252	263	240	+27%	(9%)
EBITDA/Receitas							
Europa	78%	71%	107%	79%	79%	+1 pp	+0 pp
EUA	72%	54%	59%	76%	71%	(0 pp)	(5 pp)
Brasil	64%	70%	69%	63%	52%	(12 pp)	(10 pp)
EDPR	72%	63%	84%	76%	73%	+1 pp	(3 pp)
Resultado Líquido EDPR (€M)	40	(27)	26	62	38	(6%)	(39%)
Capex (€M)							
Europa	54	62	152	40	31	(43%)	(23%)
EUA	102	108	169	14	27	(74%)	+85%
Brasil	(2)	1	2	1	1	n.a.	(7%)
EDPR	155	171	313	55	58	(62%)	+6%
Dívida Líquida (€M)	3.285	3.447	3.387	3.544	3.533	+8%	(0%)
Passivo com Parcerias com Investidores Instit. (€M)	865	965	1.011	963	1.009	+17%	+5%

⁽¹⁾ Exclui proveitos relacionados com parcerias com investidores institucionais



renováveis

Demonstrações Financeiras

EDPR: Demonstração de Resultados por Região



1S12 (€M)	Europa	EUA	Brasil	Outros/Adj.	Consolidado
Vendas com electricidade e outros	398,6	194,1	9,7	(0,0)	602,4
Proveitos com parcerias com investidores institucionais	-	71,1	-	-	71,1
Receitas	398,6	265,2	9,7	(0,0)	673,5
Outros proveitos operacionais	6,3	9,5	-	(1,7)	14,2
Fornecimentos e serviços externos	(57,3)	(52,0)	(3,0)	(7,3)	(119,6)
Custos com pessoal	(12,7)	(13,3)	(0,6)	(2,8)	(29,3)
Outros custos operacionais	(19,9)	(13,9)	(0,6)	(0,8)	(35,2)
Custos Operacionais (líquido)	(83,6)	(69,7)	(4,1)	(12,5)	(169,9)
EBITDA	314,9	195,5	5,6	(12,5)	503,5
EBITDA/Receitas	79,0%	73,7%	+57,7%	n.a.	74,8%
Provisões	-	-	-	-	-
Amortizações	(114,6)	(110,2)	(3,3)	(1,2)	(229,2)
Amortização do proveito diferido (subsídios governamentais)	0,6	7,0	-	(0,0)	7,6
EBIT	201,0	92,3	2,3	(13,7)	281,9

1S11 (€M)	Europa	EUA	Brasil	Outros/Adj.	Consolidado
Vendas com electricidade e outros	321,2	161,1	3,3	(0,0)	485,6
Proveitos com parcerias com investidores institucionais	-	61,0	-	-	61,0
Receitas	321,2	222,0	3,3	(0,0)	546,6
Outros proveitos operacionais	5,8	10,8	-	5,4	21,9
Fornecimentos e serviços externos	(49,2)	(48,9)	(1,4)	(7,9)	(107,4)
Custos com pessoal	(10,2)	(10,7)	(0,6)	(3,9)	(25,4)
Outros custos operacionais	(11,5)	(13,4)	(0,0)	(1,5)	(26,5)
Custos Operacionais (líquido)	(65,1)	(62,4)	(1,9)	(7,9)	(137,3)
EBITDA	256,1	159,7	1,4	(7,9)	409,2
EBITDA/Receitas	79,7%	71,9%	41,8%	n.a.	74,9%
Provisões	0,3	-	-	-	0,3
Amortizações	(107,7)	(109,3)	(1,1)	(1,1)	(219,2)
Amortização do proveito diferido (subsídios governamentais)	0,7	7,2	-	0,0	7,9
EBIT	149,4	57,6	0,3	(9,0)	198,3

EDPR Europa: Demonstração de Resultados por País



1S12 (€M)	Espanha ⁽¹⁾	Portugal	Resto da Europa	Outr./Adj. ⁽¹⁾	Europa
Receitas	227,0	77,0	91,6	3,0	398,6
Custos Operacionais (líquido)	(46,5)	(14,5)	(15,9)	(6,7)	(83,6)
EBITDA	180,5	62,5	75,6	(3,7)	314,9
EBITDA/Receitas	79,5%	81,2%	82,6%	n.a.	79,0%
Amortizações e Provisões	(75,1)	(13,4)	(23,5)	(2,0)	(114,0)
EBIT	105,4	49,1	52,1	(5,7)	201,0

1S11 (€M)	Espanha ⁽¹⁾	Portugal	Resto da Europa	Outr./Adj. ⁽¹⁾	Europa
Receitas	195,3	72,4	55,7	(2,2)	321,2
Custos Operacionais (líquido)	(38,5)	(12,6)	(13,4)	(0,6)	(65,1)
EBITDA	156,8	59,7	42,3	(2,7)	256,1
EBITDA/Receitas	80,3%	82,5%	75,9%	n.a.	79,7%
Amortizações	(70,1)	(14,8)	(20,6)	(1,1)	(106,7)
EBIT	86,7	44,9	21,7	(3,8)	149,4

⁽¹⁾ **Nota importante para Espanha e Outros:** A EDPR tem procurado reduzir a sua exposição ao preço da *pool* espanhola. Apesar de inteiramente dedicado a activos localizados em Espanha, o ganho de cobertura de preços de €3,2M no 1S12 (perda de €1,7M no 1S11) está contabilizado ao nível da plataforma europeia (Out./Ajust.). Na página 11, o ganho de cobertura de preços foi incluído junto com a divisão Espanha apenas para propósito de análise.



Anexo

Pipeline (MW)	Tier 1	Tier 2	Tier 3	Subtotal	Prospects	Total
Espanha	81	227	1.861	2.169	1.648	3.817
Portugal ⁽¹⁾	107	9	21	137	200	337
Resto de Europa	128	903	2.037	3.067	1.821	4.888
- França	12	82	259	353	349	701
- Bélgica	13	-	30	43	-	43
- Polónia	76	375	212	663	702	1.365
- Roménia	28	264	30	322	200	522
- Itália	-	182	58	240	570	810
- UK	-	-	1.448	1.448	-	1.448
Europa	317	1.139	3.919	5.374	3.669	9.043
EUA	775	3.868	2.945	7.588	2.805	10.393
Canadá	-	30	-	30	500	530
América do Norte	775	3.898	2.945	7.618	3.305	10.923
Brasil	146	-	818	964	450	1.414
EDPR	1.238	5.036	7.682	13.955	7.424	21.379

⁽¹⁾ Inclui 97 MW de projectos em Tier 1 atribuíveis à EDPR no âmbito do consórcio Eólicas de Portugal.



renováveis

powered by nature